

Dicas para a manutenção de correntes



Influências no desgaste da corrente - lado de aplicação:

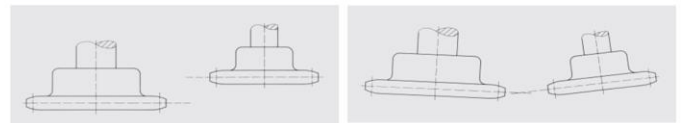
- Tracção/carga (pressão na área do rolamento);
- Velocidade da corrente;
- Nº de dentes do carreto;
- Distância entre centros;
- Nº de carretos na transmissão;
- (Re)Lubrificação;
- Condições ambientais (temperatura, humidade, poeiras, sujidade, ...).

A manutenção é composta por:

- Inspeção visual de vestígios de desgaste, falhas, etc;
- Substituição da corrente se o limite de desgaste foi ultrapassado, após medição do alongamento da corrente;
- Inspeção dos carretos e substituição em caso de desgaste (não usar uma nova corrente em carretos gastos);
- Retensionamento - a tensão adequada é benéfica para o tempo de vida útil da corrente;
- Limpeza da corrente se necessário (antes de relubrificação);
- Relubrificação (no tramo não tensionado).

Lubrificante é:

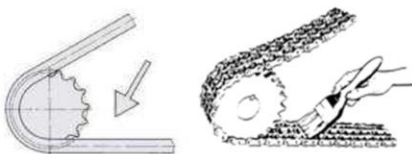
- Protecção ao desgaste;
- Protecção contra corrosão;
- Amortecimento do impacto e diminuição do ruído;
- Controlo de temperatura;
- Protecção de poluição (cera);
- Limpeza (banho de óleo).



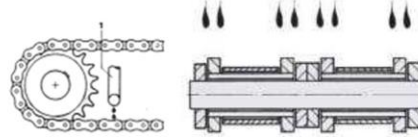
Lubrificação manual
(baixa velocidade)

Lubrificação por gota-a-gota

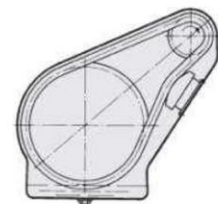
Lubrificação em banho de óleo
(de alta velocidade)



Pincel, lata de óleo ou spray.



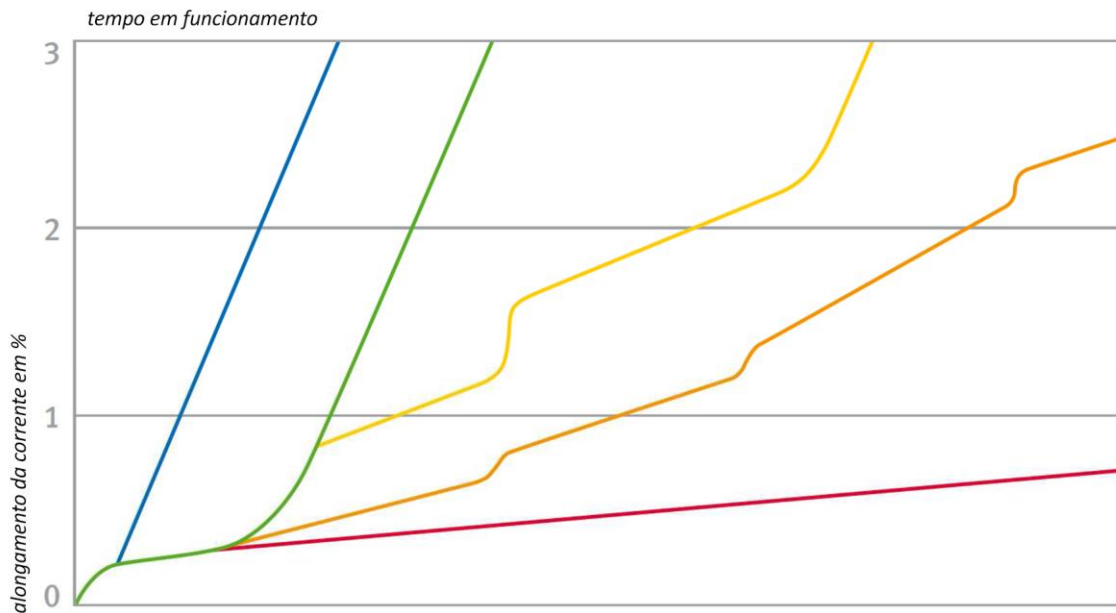
Lubrificadores por gota-a-gota, alimentação automática de lubrificação ou unidades de lubrificação centrais.



Caixa de corrente fechada com banho de óleo.



Dicas para a manutenção de correntes



Funcionamento a seco:
corrente sem lubrificação
inicial e relubrificação

Lubrificação inicial
sem relubrificação

Intervalo muito longo
de relubrificação:
funcionamento a seco
ocasionalmente

Relubrificação
incorrecta

Óptima
relubrificação

Lubrificantes iniciais IWIS de alta eficiência

IP 2 _ Lubrificante padrão comprovado com boa protecção contra corrosão para todo o tipo de aplicações, desde -10°C a $+80^{\circ}\text{C}$;

IP 3 _ Lubrificante *Longterm* para velocidades, cargas e temperaturas mais elevadas. Como consequência da sua elevada viscosidade, é totalmente resistente para temperaturas entre -5°C a 150°C ;

IP 4 _ Lubrificante termicamente estável a elevada temperatura com boa resistência ao desgaste e à corrosão. Baixa taxa de evaporação no intervalo de temperatura 0°C a 250°C ;

IP 9 _ Protecção contra a corrosão para a preservação com lubrificante de baixo efeito, no intervalo de temperatura de 0°C a $+70^{\circ}\text{C}$;

IP 14 _ Lubrificante seco para transmissões por corrente de funcionamento lento e para cargas baixas a médias. Revestimento antifricção com base em *MoS2* para aplicações de -70°C a $+250^{\circ}\text{C}$;

IP 16 _ Lubrificante para aplicações alimentares com boa resistência ao desgaste e à corrosão. De acordo com os requisitos dos regulamentos da *FDA* e *LMBG*: autorizado para o contacto com alimentos pela *USDA H1*. Sem óleo mineral. O intervalo de temperatura é de -20°C a $+130^{\circ}\text{C}$;

IPW _ Lubrificante de cera de alto desempenho com elevada protecção contra desgaste, altas velocidades e cargas. Recomendado em todos os ambientes onde estão presentes poeiras e pós. O intervalo de temperatura é de 0°C a 80°C ;

IPO _ Lubrificante de baixa temperatura com óptimo efeito de lubrificação no intervalo de temperatura entre -50°C a $+80^{\circ}\text{C}$;

Livre de Lubrificação _ correntes *Megalife IWIS* -40°C a $+160^{\circ}\text{C}$.

Para mais informações,
por favor entre em
contacto connosco.
vendasporto@juncor.pt
vendaslisboa@juncor.pt

Consulte, partilhe
e guarde esta
Performance
JUNCOR



E Proibida a reprodução, total ou parcial, do texto e de todo o conteúdo sem autorização expressa da Juncor, S.A. Todos os direitos reservados.

Sede
R. António Silva Marinho, 66
4100-063 Porto
+351 226 197 360
vendasporto@juncor.pt
www.juncor.pt

Filial - Montijo Comércio e Indústria
(Arm. 13/15)
EN 5 Pau Queimado - Afonseiro
2870-500 Montijo
+351 212 306 030
vendaslisboa@juncor.pt

